

Conhecimento em Ação



Ensaio de: Isa Maria Freire

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7603-1872>

Doutora em Ciência da Informação pela UFRJ – IBICT.

Professora do Departamento de Ciência da Informação da UFPB.

E-mail: isafreire@globo.com

Conhecimento em Ação – disponível em:

<http://conhecimentomacao.blog.br/>

Lembro que foi em 1995. No PPGCI do convênio IBICT – UFRJ não se falava em outra coisa: o artigo de Gernot Wersig, da Universidade Livre de Berlim, sobre o estudo do uso do conhecimento pela Ciência da Informação na sociedade pós-moderna, no periódico *Information Processing & Management* (1993). Nele, o autor se apropria de uma abordagem corrente na Alemanha e define *informação como conhecimento em ação*.

Mas, de fato, as ideias de Wersig sobre a Ciência da Informação como protótipo da ciência pós-moderna foram originalmente apresentadas em agosto de 1991, na Universidade de Tampère (Finlândia), no evento que celebrou os 20 anos do Departamento de Ciência da Informação da Universidade. Nessa oportunidade, o autor sugere que o campo da Ciência da Informação poderia vir a tornar-se “algum tipo de sistema de navegação conceitual” para abordagem dos problemas da informação, na sociedade contemporânea (WERSIG, 1993, p.238).

No campo da Ciência da Informação, a abordagem de problemas tem sido uma característica metodológica, como aponta Saracevic (1996, p.41), esclarecendo que “a ciência da informação é definida como um campo englobando tanto a pesquisa científica quanto a prática profissional, pelos problemas que propõe e pelos métodos que escolheu, ao longo do tempo, para solucioná-los”. Entre eles, e a meu ver, está essa passagem da informação para o conhecimento.

No caso da “responsabilidade social da Ciência da Informação”, analisei o enunciado de Wersig e Neveling como um evento de “consciência possível” em 1975 e tornado real em 2001. Observo, agora, indícios de um evento de “consciência possível” em relação à informação como propiciadora do conhecimento. A relação intrínseca entre “informação” e “conhecimento”, que era “possível” no final dos anos 1980, torna-se real em 2017. Costumo dizer que o conhecimento voa nas asas da informação. E, por sua vez, a informação voa nas asas da internet. Donde posso crer que o conhecimento circula na *web*.

E voltamos ao início, como um *rondó* de Drumond ou Bandeira, quando Wersig definiu que informação é conhecimento em ação, é a flecha que sai do arco no rumo do *Blog* alvo. Como faz agora, na multiplicação dos periódicos brasileiros, com destaque para a revista RCA; nos *blogs*, com destaque para o *blog* "De olho na CI"; nos eventos: ENANCIB, CIFORM, SECIN, REPARQ, CBBDD... Em ação.

Referências

FREIRE, I.M. **A responsabilidade social da Ciência da Informação e/ou O olhar da consciência possível sobre o campo científico.** 2001. Tese (Dout. Ci. Inf.). RJ: UFRJ, 2001.

SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.1, n.1, 1996.

WERSIG, G. Information science: the study of postmodern knowledge usage. **Information Processing & Management**, v.29, n.2, 1993.

WERSIG, G., NEVELING, U. **The phenomena of interest to information science.** **The Information Scientist**. v.9, n.4, 1975.

Revista

**Conhecimento
em Ação**

